TL4233

CIDAC 00702
Centro de Documentação
1986

Apos os acontecimentos de 7 de Junho de 1980 foram presas muitas centenas de pessoas, em Díli e em Dare. Alguns dos que foram presos em Dare:

Jose Braz (antes fora um pequeno chefe de seccao local da Fretilin; depois de se render exercia a enfermagen e era professor em Dare; viuvo).

Domingos Castro. Era professor em Dare, casado.

Custodio Romao. Era professor em Dare; casado.

Adriano Mesquita. Casado. Monteiro. Tomaz. Amaro.

Tarcisio Marques; casado: tres filhos;

Luis Sarmento. Casado: tem cinco filhos.

Abilio de Sousa. Casado; tem 1 filho.

Jose Gomes. Casado; tem 2 filhos.

Casimiro. Casado; tem 3 filhos.

Joana-esposa do Casimiro

Luzia-(18 anos)-filha de Joana e do Casimiro.

Alguns destes presos eram outros de Dare, e milhares de desterrados de outras localidades que [illegible] estavam desterrados em Atauro, em 1980, e durante os anos seguintes. Nesses anos, aconteceu que estes desterrados vindos de diversas povoacoes do interior ficavam detidos nas explanadas do porto de Díli, dentro de [illegible], vigiados por militares e hasips. Toda a populacao da capital podia presenciar aquelas cenas: familias inteiras, com seus velhos e velhas de cabelos brancos e ja curvados, creancas de peito... ali estavam como manadas de animais desterradas, a espera das grandes barcacas do Governo e exercito indonesio. Mas tao prisioneiros eram os timorenses que estavam no porto, como os que estavamos para ca das grades. Foi, entretanto para nos ocasiao para lhes passarmos atraves das grades, o sinal da nossa dor, e as ajudas que se agariaram. Ultimamente, apertados pela denuncia internacional, recambiaram grande numero dos sobreviventes do Atauro para outros locais de Timor, e mesmo para as sua povoacoes: manatuto, Dare etc. Mas o ambiente para esses regressados é como o do preso que sai da cela para o patco da prisao; serve ainda para os policias observarem quem sao os simpatizantes dos "ex-presos" e é uma forma de terror sobre a familia. O acima indicado: Domingos Castro e um outro preso desterrado no Atauro, de nome Mateus, ha cerca de um ano, foram transferidos misteriosamente pelos indonesios para a ilha de Timor; os dois percebendo que eram para serem massacrados, tentaram e conseguiram escapar-se. Refugiaram-se na casa episcopal até agora (junho 84)

1-A

Foram tambem presos após o 10 de junho 80:

Filomeno Fátima-casado.

Marcelina Barreto-Esta jovem foram aluna das Madres até 1975;depois da invasao indonesia seguiu para o Mato,como a maioria da populacao de Timor Depois de se apresentar(render-se)entre 1979-80,ficou em Dare e ali colaborava na Missao,uma vez que era instruida.Em breve comecou a ser perseguida,levada sozinha,mesmo em motorizada pelos militares indonésios para interrogatorios;estes insistiam em forçar a jovem para acusar o superior da missao por coisas que disse nas pregacoes ou se ele tinha contactos com o Mato. Como nao obtinha resultado,Marcelina Barreto foi levada presa para a "Comarca".Ali esteve um ano mais ou menos.Foi submetida às mais baixas sevícias,para divertimento e prazer dos militares da prisao.Homens e mulheres presos,uma das torturas mais infames que sentiam,era serem forçados a meter-se aos pares dentro de bidoes com agua provocando-os a relaçoes sexuais.Em bilhetes que enviavam as escondidas e depois de sairem para fora,chamava, aquilo;o verdadeiro inferno.

A Marcelina perseguida continuamente pelo comandante da prisao, acabou por ser violada por ele.E nasceu a creança,uma vez que ela nao consentiu no aborto.Como entretanto,a mulher do capitao nao estaria segura do comportamento do marido,apresentou-se em Dili.Entao a pobre Marcelina foi intimada a nao comparecer em Dili. Durante o mes de julho deste ano,constou que comecou de novo a ser incomodada com interrogatorios. Ele vive em Dare.

XXXX

Por alturas de 1979 fontes indonesias diziam que nessa altura ainda ha-

2-A

tiu no aborto.Como entretanto,a [illegible]
comportamento d[illegible]rido,apresentou-se em Dili.Entao a pobre Marcelina foi intimad[illegible]comparecer em Dili. Durante o mes de julho deste ano,co[illegible]ou de novo a ser incomodada com interrogatorios. Ele viv[illegible]

XXXX

Por alturas d[illegible] fontes indonesias diziam que nessa altura ainda havia uma lista de 60 mil timorenses para serem eliminados.Toda a gente sabe que basta estar o nome de alguem nas listas que eles fazem,para isto constituir uma sentença de morte.Nao importa existencia ou nao existencia de causa,ou de crime;basta a mais futil ou irresponsavel suspeita ou frase confusa.Mas o único crime de que sao acusadas as vitimas:e defenderem o seu direito a independencia;o motivo:que a Fretilin é comunista!

XXXX

Em junho cerca de 12 pessoas pediram protecao ao Prelado da Diocese.Dada a situaçao de terror,prisao,massacre,algumas pessoas procuraram refugio na proteccao do Bispo.Por seu lado o Bispo diante de tanta violencia considerou como mais seguro ele mesmo apresentar-se com os refugiados diante do Comano militar.O Prelado apresentou os presos,pediu protecçao,

foi-lhe garantido com efusao de palavras,no Comando militar indonesio. Porém,dois ou tres dias depois,um rapaz de nome Norberto,foi levado para as instalaçoes da actual missao de Dare,pelos militares. Eles ocupavam entao varias salas dos edificios arruinados pelos bombardeamentos indonésios em 13 de Dezembro 75.Nas salas de aula do antigo seminario de dare,o Norberto foi torturado de varias formas;estamdo com aspecto de agonizante,alguem avisou o missionario;este conseguiu entrar e deu os sacramentos a Norberto.A vitima recuperou um pouco.Os miliatares madaram-no vestir,conduziram-no para fora,para lugar mais abaixo do edifício,defronte da varanda do seminario que está voltada para a maloa. Ali acabaram com o Norberto.

XXXXX

Outros presos,e apresentados pelo Bispo,de quase nenhum consta estar vivo;apenas uma mulher,esposa de um dos presos.Um dos nomes de preso que fora apresentado pelo Bispo pedindo proteccao tem o nome de Raimundo [illegible].

XXXXX

[illegible] massacrados na ocasiao de 10 de junho em Dare: [illegible]. [illegible] Anastacio).A esposa deste Jose.O Pai daquela [illegible].

O Anastácio foi amarrado a um poste de ferro,no campo de recreio do seminario;os caarascos torturaram com coronhadas,pontapes,e facadas; ainda amarrado ao poste,foi atravessado,de lado a lado;a seguir os hansips foram arrastando o Anastacio em direccao do cemiterio,para junto de uma cova ja aberta.Ali,os carrascos deram-lhe nova facada no peito, rasgaram para baixo.O Anastacio caiu morto.Havia entao uns 12 hansips instalados no seminario.

XXXXX

Há varias locais em que o exercito regular indonesio [illegible] massacrou dezenas de timorenses:junto de Dili:Saci Tolo; [illegible] Quelicai; numa ribeira nos arredores de Baucau,conhecida [illegible] da "companhia do Branco";este comandante [illegible] em-

indonésios em 13 de Dezembro 75. Nas salas de aula do antigo seminario de dare,o Norberto foi torturado de varias formas;estamdo com aspecto de agonizante,alguem avisou o missionario;este conseguiu entrar e deu os sacramentos a Norberto.A vitima recuperou um pouco.Os miliatares madaram-no vestir,conduziram-no para fora,para lugar mais abaixo do edifício,defronte da varanda do seminario que está voltada para a malca. Ali acabaram com o Norberto.

XXXXX

Outros presos,e apresentados pelo Bispo,de quase nenhum consta estar vivo;apenas uma mulher,esposa de um dos presos.Um dos nomes de preso que fora apresentado pelo Bispo pedindo proteccao tem o nome de Raimundo, anfigo soldado.

Outros(alguns)que foram massacrados em ocasico de 10 de junho em Dare: Anastácio. José(irmao de Anastácio. esposa deste Jose.O Pai daquela senhora.

O Anastácio foi amarrado a um poste de ferro,no campo de recreio do seminario;os caarascos bateram com coronhadas,pontapes,e facadas; ainda amarrado ao poste,foi atravessado,de lado a lado;a seguir os hansips foram arrastando o Anastocio em direccao do seminario,para junto de uma cova ja aberta.Ali,os carrascos deram-lhe nova facada no peito, rasgaram para baixo.O Anastacio caiu morto.Havia entao uns 12 hansips instalados no seminario.

XXXXX

Há varias locais em que o exercito regular indonesio(soretudo KPK)massacrou dezenas de timorenses:junto de Dili:taci tolo;junto de Quelicai; numa ribeira nos arredores de Baucau,consta que dizimaram a chamada "companhi do Branco";este comandeante rendera-se ne zona leste;caiu no desagrado dos militares indonesios,foram exterminados a partir dos fins de junho de 1979;outro local:Builico nos arrodres de Ainaro(nao Natu-Builico ali tem sido massacradas as vitimas daquela regiao,em grande número.

3-A

Naturalmente que é impensavel alguem ir a esses locais fazer fotos;e se houver uma denúncia externa,nao demorariam talvez mandarem fazer uma limpeza em forma de ossos e cadaveres,para nao haver rastos.Como se procurou fazer nos ultimos tempos em Treblinka:queimar os cadavers que ja tinham sido enterrados...

XXXXX

Mas quem esta em Timor sabe que em Timor está um cemitaério por toda a parte. Será bem facil os servicos militares indonésios informar o mundo dos milhares de mortos militares indonésios na guerra contra o povo de timor,durante esta agressao militar após a invasao.Mas nao o diz.É um segredo militar que se impoe ocultar ao povo indonésio.

Mas será muito dificil dizer com a mesma precisao o número das vítimas dos massacres das populaçoes concentradas e cercadas pelo exercito indonésia.O mundo nao pode imaginar que seja possivel,nestes tempos,a gente de tao bom nome,como o povo indonésio,fazer tais extermínios num pequeno povo.Extermínios inacreditaveis pelo número e pela sadismo da crueldade. O Povo de Timor nao tem possibilidade de organizar os seus meios livres de contagem.Mas o facto evidente é a guerra que dura contra o povo; é o povo que morre porque nao aceita a ocupacao e anexacao. Por mais que os relatos oscilam entre 100 mil ou 300 mil,é um massacre dantesco realizado por um grande xercito,contra um povo amigo e inocente.Quem massacrou 6 milhoes de israelitas,nao poderia eximir-se de responsabilidades dizendo que teriam apenas sido massacrados 10 mil israelitas. O problema de Timor nao pode ser visto apenas a oscilar entre o resultado da guerra, a anexacao e direitos humanos.O problema de Timor está firme no Direito natural,fundamental,humano do Povo à sua autonomia e independencia.Pelo simplesmente reside a soberania e o dirigir o seu destino, segundo a sua identidade. Por isso o Povo de Timor apoia-se no seu Direito Natural humano,os invasores de Timor,nos sofismas de argumentos e nas sua [illegible] inimigos. A agressao da indonesia a Timor e os [illegible] a tripulacao de

Mas quem esta em Timor sabe que o silencio está um sepulcral por toda a parte. Será bem facil os servicos militares indonésios informar o mundo dos milhares de mortos militares indonésios [illegible] o povo de timor, durante esta agressao militar após a invasao. Ninguem o diz. É um segredo militar que se impoe ocultar ao povo indonésio.

Mas será muito dificil dizer com [illegible] o número das vítimas dos massacres das populaçoes civis [illegible] pelo exercito indonésia. O mundo nao pode imaginar [illegible] possivel, nestes tempos, e gente de tao bom nome, como o povo indonésio, fazer tais extermínios num pequeno povo. Extermínios inacreditaveis pelo número e pela sadismo da crueldade. O Povo de Timor nao tem possibilidade de organizar os seus servicos livres de contagem. Mas o facto evidente é a guerra que dura 9 anos contra o povo; é o povo que morre porque nao aceita a ocupacao e anexacao. Assim por mais que os relatos oscilem entre 100 mil ou 300 mil, é um massacre gigantesco realizado por um grande xercito, contra um povo amigo e inocente. Quem massacrou 6 milhoes de israelitas, nao poderia eximir-se de responsabilidades dizendo que teriam apenas sido massacrados 10 mil israelitas.

O problema de Timor nao pode ser visto apenas a oscilar entre o resultado da guerra, e anexacao e direitos humanos. O problema de Timor está firme no Direito natural, fundamental, humano do Povo à sua autonomia e independencia. Pelo [illegible] reside a soberania e o dirigir o seu destino, segundo a sua indentidade. Por isso o Povo de Timor apoia-se no seu Direito Natural Humano, os invasores de Timor, nos sofismos de argumentos e nas sua proprias declaraçoes e determinacoes. A agressao da indonesia a Timor e os seus planos de anexacao baseiam-se nas suaas ambicoes e na manipulacao de alguns timorenses que foram iludidos pelos agentes em 1975-76. Hoje, porem todos esses se sentem totalmente engaados, frustrados. Pois ou ~~ou~~ imaginaram a onde chegaria o plano de extermínio ~~do~~ do povo timorense, pelo gaverno e exercito indonésia. Hoje há nao um só, dos signatários ainda vivos que tenha a coragem de declara, com seguaranca, fora da Indonësia, "era isto o que nós queríamos". Nao pode haver

hoje um só timorense consciente e com algum sentido moral:"foi isto o que nós pedimos".Nao há nenhum dos signatarios consciente de que representava alguem de timor em 76,senao a si mesmo.

Assim o problema de Timor do lado do Gaverno da Indonésio assenta:sobre manipulaçao de um grupo de homens hoje totalmente frustrados e até perseguidos(pelo proprio Governo Indon.);sobre um golpe de força há muito estudado e preparado(se falhas em as negoaciacoes,como que comerciais com o Governo Portugues de entao);manipulacoes da diploacia e dos interesses comerciais e estratégicas,à margem dos Direitos humanos fundmentais,e do Direito internacional(e qu a Lei internacional é para todos);apoia-se no que Portugal nao fez em 4 seculos;apoia-se no que o governo indonésio faz de estradas ou predios para afirmar que agora aquilo é seu;tenta apoiar-se em operacoes militares de esmagamento(há 9 anos) de uma resistencia que é mais espiritual,do que comas armas; apoia-se em subtilezas de palavras [illegible] no Direito;nao se [illegible] vontade do povo de Timor;[illegible] de. or isso à sua frente o Governo indonésio tem como [illegible] um [illegible] do Povo inocente e [illegible]igo.O Povo de Timor.

XXXX

No dia 4 de maio de 1981 foram massacrados 4 homens numa praia na regiao de Tutuala;estes homens com algumas mulheres tinham-se escapadao numa jangada,do ilheu de Jaco;tinham sido lancados ali,para ali,no abandono morrerem.Estas pessoas viviam antes em Tutuala.As mulheres foram levadas para Tutuala de novo e ali foram massacfadas.O grupo que fugira de Jaco, foi encontrado na praia por um batalhao que os executou(aos homens).

Assim o problema de Timor do lado do Governo da Indonésia assenta:sobre manipulaçao de um grupo de homens hoje totalmente frustrados e até perseguidos(pelo proprio Governo Indon.);sobre um golpe de força há muito estudado e preparado(se falhassem as negoaacoes,como que comerciais com o Governo Portugues de entao);manipulacoes da diploacia e dos interesses comerciais e estratégicas,à margem dos Direitos humanos fundmentais,e do Direito internacional(e qu a Lei internacional é para todos);apoia-se no que Portugal nao fez em 4 seculos;apoia-se no que o governo indonésio faz de estradas ou predios para afirmar que agora aquilo é seu;tenta apoiar-se em operacoes militares de esmagamento(há 9 anos) de uma resistencia que é mais espiritual,do que pelas armas; apoia-se em subtilezas de palavras;nao se apoia no direito;nao se apoia na vontade do Povo de Timor;nao se apoia [illegible] isso à sua frente o Governo indonésio tem como opcao o [illegible] e amigo.O Povo de Timor.

No dia 4 de maio de 19[illegible] massacrados 4 homens numa praia na regiao de Tutuala;estes homens com algumas mulheres tinham-se escapadao numa jangada,do ilheu de Jaco;tinham sido lancados ali,para ali,no abandono morrerem.Estas pessoas viviam antes em Tutuala.As mulheres foram levadas para Tutuala de novo e ali foram massacradas.O grupo que fugira de Jaco, foi encontrado na praia por um batalhao que os executou(aos homens).

XXX

Algum dos casos de tortura,inacreditavel:Durante a tortura gritava frases cristas:Cristo tambem sofreu ...Aumetavam-lhe a brutalidade da tortura.Foi um indivíduo de nome Pedro Barreto;foi tratado com choques eléctricos;e a comer durante dois dias fezes..... Em 1981 era frequente como instrumento de tortura o bidon: ra[illegible] sumergiso a ponto de se afogarem ate declararem o que convinha para as acusaçoes"dirigidas".Nao se sabe se este individuo vive. Filomeno foi morto a pancada.Felisberto submetido a choques electricos,nos interrogatórios.A mulher de José Fatima(policia) foi tortuada com imoralidades pelo Kasi 1;obrigaram a mulher a despir-se; a mulher [illegible]ava;obrigada a [illegible]r a noite na imoralidades daquele militar. Falam de injeccoes aplicada nos interrogatórios.

5-A

Uma das grandes violacoes dos direitos humanos e por isso mesmo directamente ofensivo ao direito à autonómia e independencia é a perseguicao directa ou dissimulada(com dificuldades e oposicoes) à identidade cultural timorense:particularmante a língua e os costumes.Se o governo portugues em 400 anos ndo fez nada,pelo menos entregou ao povo de Timor uma lingua pelo qual o Povo de Timor comunica com o mundo exterior,e da cultura,e sobretudo porque fez sua a lingua portuguesa;estudada nas escolas,muitas ou poucas,e falada por uma elite.Hoje,em certos locais basta dizer "Bom dia" para ser ameacado;entretanto,perante esta acusaçao,certos indonésios,difarcam dizendo eles:"obrigado".

E pois perseguido o uso de uma lingua radicada há 4 seculos naquele Povo.Muito mais seriam perseguidas a escolas se o ensinarem.E nao ve o mundo esta monstruosidade? Após 4 seculos de uso de uma lingua cultural,um Povo é intimado por um exercito invasor a mudar de língua... Certamente que nem todod os timorenses,falam o português.É porém evidente que tem sido através de 4 sédulos o seu instrumento de cultura. Por ela tem sido escrita a sua historia,tem em grande parte manifestado a fé católica,e até assimilado de tal maneira que por ela manifesta seus costumes.

Há porém uma [illegible] e cruel verdade;em 400 anos Portugal nao fez... Para [illegible] Povo de Timor durante 400 anos,nao precisou o povo portugues fazer uma guerra de [illegible] anos,com dezenas de milhares de mortos apoiados por artilharia,marinha e aviaçao,tagnks e carbonização por precoes de exterminio envolvendo enormes massas da populacao... [illegible] preciso assassinar durante 9 anos...desde 10 mil a 100 mil ou 300 mil timorenses Nunca os timorenses quiseram fugir da sua terra...em 400 anos de "colonialismo portugues",nem os chineses quiseram fugir de Timor,senao agora;quem quer pois a anexacao ou"integracao" de Timor? O governo indonesio.Porem esta decisao hao confere direito de propriedade sobre um Povo.O Povo de Timor pode dizer,que a sermos colónia,entao queremos ser colónia com Portugal pelos direitos adquiridos durante 4 seculos;mas ser colonia outra vez com titulo de provincia,e ter de morrer no exterminio da guerra e deixarmos de ser o que eramos e fomos e queríamos ser...entao nao tem sentido a vida para Timor,senao na resistencia.

No futuro os livros de historia nao serao todos feitos de encomenda para servico [illegible] indonésio. A página que o actual governo indonésio escreve com [illegible] seus soldados e os seus funcionários,vai ser [illegible] vergonha de toda a história da Indonésia. [illegible] governo indonésio [illegible] sobre o povo Indo-

cultural timorense; [illegible] os costumes. Se o governo portugues em 400 anos nao fez mais, pelo menos entregou ao povo de Timor uma lingua pelo qual o Povo de Timor comunica com o mundo exterior, e da cultura, e sobretudo porque foi sua a lingua portuguesa; estudada nas escolas, muitas ou poucas, falada por uma elite. Hoje, em certos locais basta dizer "Bom dia" para ser abatido; entretanto, perante esta acusaçao, certos indonésios, diferem dizendo eles: "obrigado".
E pois perseguido o uso de uma lingua radicada há 4 seculos naquele Povo. Muito mais seria perseguido se as escolas se o ensinarem. E nao ve o mundo esta monstruosidade? Após 4 seculos de uso de uma lingua cultural, um Povo é intimado pelo agressor invasor a mudar de língua...
Certamente que nem todos os timorenses, falam o português. É porém evidente que tem sido através de 4 séculos o seu instrumento de cultura. Por ela tem sido escrita a sua historia, tem em grande parte manifestado a fé católica, e até assimilado de tal maneira que por ela manifesta seus costumes.
Há porém uma gigantesca e cruel verdade; em 4oo anos Portugal nao fez... Para acompanhar o Povo de Timor durante 400 anos, nao foi preciso ao povo portugues fazer uma guerra de 9 anos, com dezenas de milhares de soldados apoiados por artilharia, marinha e aviaçao, tagnks e canhoes... operaçoes de extermínio envolvendo enormes massas da populaçao... nao foi preciso assassinar durante 9 anos... desde 10 mil a 100 mil ou 300 mil timorenses!
Nunca os timorenses quiseram fugir da sua terra... em 400 anos de "colonialismo portugues", nem os chineses quiseram fugir de Timor, senao agora; quem quer pois a anexaçao ou "integraçao" de Timor? O governo indonesio. Porem esta decisao nao confere direito de propriedade sobre um Povo. O Povo de Timor pode dizer, que é sermos colónia, entao queremos ser colónia pelos direitos adquiridos durante 4 seculos com Portugal; mas ser colonia outra vez com titulo de provincia, ser de morrer no exterminio da guerra e deixarmos de ser o que somos e fomos e queríamos ser... entao nao tem sentido a vida para Timor, senao na resistencia.
No futuro os livros de Historia nao serao todos feitos de encomenda para servico do Governo indonésio. E a página que o actual governo indonésio escreve em Timor com os seus soldados e os seus funcionários, vai ser indiscutivelmente a maior vergonha de toda a História da Indonésia.
A vergonha, o negro crime que sts governo lanca sobre o nobbre Povo Indonésio

6-A